

E-BOOK

AMPLAMENTE SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Josicleide de Oliveira Freire

Márcio Bonini Notari



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

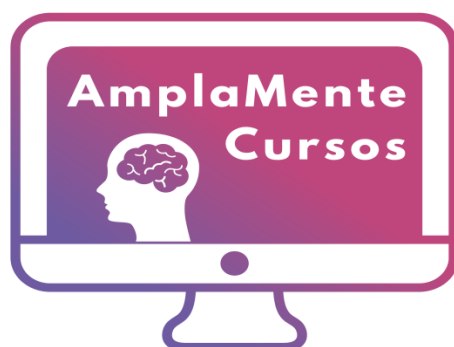


E-BOOK AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-9-0 DOI: 10.47538/AC-2021.03

E-BOOK

AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



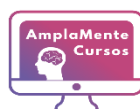
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Josicleide de Oliveira Freire
Márcio Bonini Notari

DOI: 10.47538/AC-2021.03

ISBN: 978-65-992789-9-0



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK

AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : sociedade, leis e políticas públicas : volume 1 / organização Dayana Lucia Rodrigues de Freitas , Josicleide de Oliveira Freire , Márcio Bonini Notari. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.
ePDF

ISBN 978-65-992789-9-0

1. Ciências sociais 2. Leis - Aspectos políticos - Brasil 3. Políticas públicas - Brasil I. Freitas, Dayana Lucia Rodrigues de. II. Freire, Josicleide de Oliveira. III. Notari, Márcio Bonini.

21-64187

CDD-300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais 300

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Aline Grazielle Benitez

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Shutterstock

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2021

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará

Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Sociedade, Leis e Políticas Públicas consiste em uma coletânea de textos científicos oriundos de teorias e práticas profissionais, nos diversos contextos de atuação, principalmente incorporados às novas demandas que a Sociedade vem exigindo. Demandas com debates sobre a sociedade, Leis e Políticas Públicas em uma perspectiva de desenvolvimento e sustentabilidade, trabalho e assistência, modelos econômicos, gênero e sexualidade, entre outras tantas discussões emergentes.

Dessa forma, este debate terá múltiplas faces e possibilitará diversos diálogos direcionados ao avanço do conhecimento, que, por sua vez, não será aprofundado de forma unilateral, linear ou isolado, mas sim, de maneira complexa às diversas demandas sociais. As Leis e Políticas Públicas têm impactado os rumos da sociedade contemporânea, surgindo a necessidade de atualizações e criação de novos cenários e perspectivas.

É nesse sentido que, o E-book Amplamente: Sociedade, Leis e Políticas Públicas traz diversos textos de pesquisadores/as em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais das diferentes áreas de conhecimento.

Assim, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido a todos/as para leitura do debate científico sobre sociedade, Leis e Políticas Públicas, com propostas, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para conter neste material e campo profissional.

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I _____ 12

A ADOÇÃO NO BRASIL E O TRÁFICO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA ADOÇÃO ILEGAL

Fagner Roberto Ferreira Freire; Josicleide de Oliveira Freire.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-01

CAPÍTULO II _____ 27

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESEJO DE CONSUMO INFANTIL

Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano;

Renata Arantes dos Santos; Adriano Remorini Tralback;

Priscila Proença Croscatto.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-02

CAPÍTULO III _____ 39

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O JUIZ NATURAL: OS JULGADORES CORREM RISCOS COM A PRESENÇA DA MÁQUINA?

Karla Eduarda Modena Pavan; Aline Nunes Trindade;

Jocelino Tramontin da Silva; Renata Aparecida Dall Asta;

Suelen Silva de Oliveira.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-03

CAPÍTULO IV _____ 57

A SUSTENTABILIDADE SOCIAL DA LEI DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA EM FACE AO DIREITO SOCIAL DE MORADIA

Suelen Silva de Oliveira; Aline Nunes Trindade;

Jocelino Tramontin da Silva; Karla Eduarda Modena Pavan;

Renata Aparecida Dall Asta.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-04

CAPÍTULO V _____ 72

AGIR COM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PODE SER FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES

Renato dos Santos Lisboa

DOI: 10.47538/AC-2021.03-05



CAPÍTULO VI _____ 90
GLOBALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, DESIGUALDADE SOCIAL E
TRANSGENIA

Renata Dall Asta; Aline Nunes Trindade;
Karla Eduarda Modena Pavan; Jocelino Tramontin da Silva;
Suelen Silva de Oliveira.
DOI: 10.47538/AC-2021.03-06

CAPÍTULO VII _____ 101
HISTÓRIA DA IMPRENSA ESCRITA NO PIAUÍ: DA INVENÇÃO DO PAPEL
A SUA CHEGADA NO ESTADO

Rogério de Medeiros Silva
DOI: 10.47538/AC-2021.03-07

CAPÍTULO VIII _____ 112
INFRAESTRUTURA ESCOLAR E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS
ESTUDANTES: UMA CORRELAÇÃO PARA A QUALIDADE DE ENSINO?

Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano;
Ariane Destro; Aline Ramos Martins; Adriano Remorini Tralback.
DOI: 10.47538/AC-2021.03-08

CAPÍTULO IX _____ 127
O DIREITO HUMANO E FUNDAMENTAL A INFORMAÇÃO NO COMBATE
À CORRUPÇÃO

Márcio Bonini Notari
DOI: 10.47538/AC-2021.03-09

CAPÍTULO X _____ 151
O TEMPO COMO PUNIÇÃO E A INSUSTENTABILIDADE NO SISTEMA
PENAL BRASILEIRO

Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan;
Jocelino Tramontin da Silva; Renata Dall Asta;
Suelen Silva de Oliveira.
DOI: 10.47538/AC-2021.03-10

CAPÍTULO XI	168
ORGANISMO GENETICAMENTE MODIFICADOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E HUMANA: ANÁLISE DAS SEMENTES TRANSGÊNICAS	
Renata Dall Asta; Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan; Jocelino Tramontin da Silva; Suelen Silva de Oliveira. DOI: 10.47538/AC-2021.03-11	
CAPÍTULO XII	185
PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 431/14 – UMA ANÁLISE CRÍTICA AO CICLO COMPLETO DE POLÍCIA	
Alisson César da Silva Gama DOI: 10.47538/AC-2021.03-12	
CAPÍTULO XIII	204
UMA ANÁLISE DO CONTROLE JUDICIÁRIO NAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA	
Jocelino Tramontin da Silva; Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan; Renata Aparecida Dall Asta; Suelen Silva de Oliveira. DOI: 10.47538/AC-2021.03-13	
SOBRE OS ORGANIZADORES	218
SOBRE OS AUTORES	220
ÍNDICE REMISSIVO	224

CAPÍTULO VIII

INFRAESTRUTURA ESCOLAR E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES: UMA CORRELAÇÃO PARA A QUALIDADE DE ENSINO?

Rafaela Bruno Ichiba⁵¹; Marcelo Damiano⁵²;

Ariane Destro⁵³; Aline Ramos Martins⁵⁴; Adriano Remorini Tralback⁵⁵

DOI: 10.47538/AC-2021.03-08

RESUMO:

O presente artigo apresenta uma discussão sobre a possível relação entre o índice de qualidade educacional (IDEB) de quatro escolas municipais localizadas no município de São Carlos, S.P. e suas respectivas condições de infraestrutura, equipamentos disponíveis e o perfil socioeconômico dos estudantes, como reflexões sobre variáveis que influenciam a qualidade da Educação Básica. Para levantamento dessas variáveis foram utilizados dados disponibilizados pelo Portal da Educação (QEDu) e do site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), tais como: estrutura física das escolas, aparelhos eletrônicos e números de funcionários. Essa compreensão da correlação dessas variáveis colabora para o monitoramento das políticas municipais no âmbito educacional, além de indicar novas possibilidades de intervenção. Os principais dados indicaram que não há grandes discrepâncias nas escolas analisadas do município de São Carlos, assim considera-se que haja a existência de fatores não mensuráveis que afetam diretamente o desempenho em avaliações de larga escala que não estão descritos nas bases de dados pesquisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Avaliação. Infraestrutura. Perfil Socioeconômico.

SCHOOL INFRASTRUCTURE AND STUDENTS' SOCIOECONOMIC PROFILE: A CORRELATION FOR TEACHING QUALITY?

ABSTRACT:

This article presents a discussion on the possible relationship between the educational quality index (IDEB) of four municipal schools located in the municipality of São Carlos, SP and their respective infrastructure conditions, available equipment and the socio-

51 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos. Professora efetiva pela Prefeitura Municipal de São Carlos. <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808E>-mail: rafaelaiichiba@usp.br

52 Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos. Professor de educação básica II - Secretária da Educação do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065>. E-mail: marckdamiano@gmail.com.

53 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos. Professora efetiva de Educação Infantil pela Prefeitura Municipal de São Carlos. <http://lattes.cnpq.br/6681778566672979>. E-mail: ariane.destro@usp.br

54 Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: aliner@usp.br

55 Mestre em Ciências, USP, São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9420304194212151>. E-mail: tralback@gmail.com

economic profile of students, as reflections on variables that influence the quality of Basic Education. To survey these variables, data from the Education Portal (QEDU) and the website of the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (Inep) were used, such as: physical structure of schools, electronic devices and numbers of employees. This understanding of the correlation of these variables contributes to the monitoring of municipal policies in the educational field, in addition to indicating new possibilities for intervention. The main data indicated that there are no major discrepancies in the analyzed schools in the municipality of São Carlos, so it is considered that there are non-measurable factors that directly affect performance in large scale assessments that are not described in the researched databases.

KEYWORDS: Education. Assessment. Infrastructure. Socioeconomic Profile.

INTRODUÇÃO

Atualmente, na gestão escolar, os conceitos antes exclusivos da área administrativa como: produtividade, rendimento e eficácia, vêm ganhando notoriedade no campo educacional, tornando-se termos centrais na definição dos critérios da qualidade de ensino. Ao se pensar em qualidade de ensino pode-se considerar como definição o que os autores Dourado e Oliveira (2009), postularam:

Compreende-se então a qualidade com base em uma perspectiva polissêmica, em que a concepção de mundo, de sociedade e de educação evidencia e define os elementos para qualificar, avaliar e precisar a natureza, as propriedades e os atributos desejáveis de um processo educativo de qualidade social (DOURADO; OLIVIERA, 2009, p. 202).

Dessa forma, pensar em escola de qualidade se apresenta como um desafio bastante complexo, no qual é necessário levar em conta um conjunto de determinantes que interferem nesse processo. Essas determinantes, segundo os autores supracitados, podem ser tanto de natureza macroestruturais (vulnerabilidade social, educação como direito de todos) como podem ser de natureza organizacional das instituições de ensino (gestão de recursos e a formação docente).

Nesse sentido, ao se pensar em qualidade de ensino precisamos ter claro todas as variáveis que determinam e que influenciam nesse quesito, em comunidades carentes por exemplo, para se conquistar a qualidade do ensino é necessário que haja políticas públicas que se comprometam em garantir a equidade ao acesso aos bens culturais.

Com relação ao nível socioeconômico dos alunos e a atenção que as políticas públicas devem ter, Soares (2003) indica que:

O nível socioeconômico do aluno é, sabidamente, o fator de maior impacto nos resultados escolares dos alunos. Esse é um constrangimento real, extraescolar, que pode ajudar ou dificultar o aprendizado do aluno e que afeta diretamente o funcionamento e a organização das escolas e das salas de aula. Diminuir as diferenças entre a condição socioeconômica e cultural dos alunos de um sistema de ensino, através de políticas sociais, tem impacto nos resultados cognitivos dos alunos, ainda que não imediatamente (SOARES, 2003, p. 102).

Diante do desafio de se galgar melhores índices em busca de uma almejada escola de qualidade, as avaliações em larga escala ganham cada vez mais centralidade para monitorar o contexto educacional brasileiro, estabelecendo critérios e metas de acordo com parâmetros nacionais e os adequando a cada instituição avaliada.

Nesse contexto, o presente artigo analisou as condições de infraestrutura escolar e as condições socioeconômicas dos alunos atendidos em quatro unidades escolares do município de São Carlos, SP., pois são variáveis que podem, possivelmente, contribuir para a melhora nos padrões da qualidade de ensino na Educação Básica e a consequente ascensão no desempenho em avaliações de larga escala.

As escolas municipais da cidade de São Carlos participam do SAEB⁵⁶ (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico), que é uma avaliação de larga escala que tem como objetivo acompanhar a qualidade do ensino básico das escolas públicas e particulares de todo o país. Esse sistema de avaliação (SAEB) tem a finalidade precípua de detectar os problemas incidentes no ensino e definir propostas de ações para solucioná-los.

Os resultados dessas avaliações podem ser acompanhados em sites do próprio governo federal (<https://www.gov.br/>) e nos sites oficiais de cada município no portal da educação. Nesse estudo foram utilizados dados obtidos em sites oficiais como Portal Qualidade da Educação (<https://www.qedu.org.br/>) e o Instituto Nacional de Estudos e

⁵⁶ O SAEB foi a primeira iniciativa brasileira, em escala nacional, para se conhecer o sistema educacional brasileiro em profundidade. Ele começou a ser desenvolvido no final dos anos 80 e foi aplicado pela primeira vez em 1990. Em 1995, o Saeb passou por uma reestruturação metodológica que possibilita a comparação dos desempenhos ao longo dos anos. Desde a sua primeira avaliação, fornece dados sobre a qualidade dos sistemas educacionais do Brasil como um todo, das regiões geográficas e das unidades federadas (Estados e Distrito Federal).

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (<https://www.gov.br/inep/pt-br>) que é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

O INEP utiliza os dados do SAEB para estabelecer os critérios e as metas de desempenho das escolas em todo país. Esse sistema é composto por uma avaliação externa e em larga escala, a Prova Brasil, aplicada a cada dois anos na rede pública de ensino e atua como ferramenta no gerenciamento e no acompanhamento da qualidade do Ensino Básico, ligada diretamente ao índice de desempenho, que é o parâmetro para mensurar a qualidade da educação à nível nacional.

Ao relacionar os resultados do SAEB com a infraestrutura das unidades escolares estudadas e o perfil socioeconômico dos estudantes pretende-se verificar se há correlação dos dados de infraestrutura, número de funcionários e perfil socioeconômico dos alunos com os índices de qualidade no ensino apresentados em quatro escolas de São Carlos-SP. O objetivo deste estudo é o de discutir as possíveis relações existentes entre os dados de 4 escolas do município de São Carlos, relacionados a infraestrutura, avaliação externa e dados socioeconômicos, como relações que interferem na qualidade educacional.

METODOLOGIA

O presente estudo é de natureza quanti-qualitativa que segundo May (2004), associa tanto o enfoque quantitativo na coleta de dados como o enfoque qualitativo da pesquisa social, buscando compreender a influência da subjetividade humana no interior das atividades sociais. A utilização dos dois métodos se justifica pela necessidade de uma metodologia que permita a observação dos diversos aspectos relacionados ao alcance de melhores índices da qualidade do ensino.

Para o levantamento de dados, o estudo utilizou como critério de seleção das instituições de ensino, duas escolas com os menores índices de desempenho, e duas escolas com os maiores índices de desempenho escolar no município conforme índice determinado para o município de São Carlos.

A segunda etapa focalizou a análise dos dados das 4 (quatro) escolas do município de São Carlos (EMEBs) de Educação Básica que atuam do 1º ao 5º ano das séries iniciais, com base nos dados escolares publicados nos sites QEdU e INEP. Por interesse de estudo

foram utilizados apenas os dados referentes a infraestrutura escolar, recursos materiais disponíveis nas escolas e perfil socioeconômico dos estudantes de cada unidade escolar.

Informações como estrutura física, número de funcionários, número de matrículas, recursos disponíveis entre outros aspectos foram coletados no site QEdu e relacionados com o perfil socioeconômico do estudante disponível no site do INEP, com a intenção de estabelecer a correlação de alguns dos fatores que podem interferir na qualidade de ensino.

Para garantir o anonimato das escolas, optou-se por descrevê-las como: Escola 1, Escola 2, Escola 3 e assim sucessivamente. Os dados numéricos coletados das escolas foram organizados na forma de quadros para permitir um melhor padrão visual.

Para isso foram utilizados dados dos censos escolares e os índices de desempenho escolar, no intervalo de tempo que compreende os anos de 2005 a 2017. Foram selecionadas e submetidas à análise quatro escolas municipais de São Carlos-SP, usando como critério de seleção duas escolas que apresentassem elevado índice de desempenho e as outras duas de baixo índice de desempenho escolar.

Também foi realizada uma revisão teórica focalizando trabalhos que investigaram a relação entre infraestrutura escolar, desempenho em avaliações de larga escala e qualidade da educação. Para isso foi utilizada bases de dados como SCIELO, ANPED e a Plataforma Sucupira, com buscas a partir das palavras chaves: Avaliação em larga escala, qualidade de ensino e gestão pública. Foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2003 a 2018, utilizando como critério as pesquisas que tiveram maior aproximação com o tema abordado nessa pesquisa e que se relacionasse com os resultados encontrados. Sendo assim, foram obtidos 48 resultados dos quais 10 trabalhos foram supracitados para a composição dessa pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

A rede municipal de São Carlos atualmente conta com 11 (onze) instituições de EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) que atuam nos primeiros anos da Educação Básica, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de acordo com os dados retirados do site oficial da Prefeitura de São Carlos.

No entanto, 3 (três) dessas instituições foram inauguradas em 2019 e por esse motivo não apresentam histórico de aplicação de prova do SAEB nem índices de desempenho no site do INEP, por esse motivo se pode comparar o desempenho de apenas 8 (oito) escolas no intervalo de tempo de 2005 à 2017.

O quadro abaixo demonstra o desempenho das escolas municipais, que utilizam o IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica) como critério para mensurar o padrão de qualidade de cada instituição de ensino.

Quadro 1 - Desempenho no IDEB das EMEBs em São Carlos

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Escola 1	4,8	5,5	6,4	6,3	6,9	7,0	7,5
Escola 2	4,4	5,1	5,2	5,0	5,8	6,0	6,4
Escola 3	4,1	4,0	4,9	5,1	4,9	5,6	6,9
Escola 4	5,2	5,7	6,1	5,7	6,9	7,0	7,5
Escola 5	5,1	5,2	5,8	4,8	5,5	6,7	6,3
Escola 6	4,3	3,7	4,0	5,0	6,1	5,9	7,1
Escola 7	5,3	5,6	6,6	6,4	6,7	7,6	7,4
Escola 8	4,8	5,1	6,1	5,8	6,3	6,8	7,4

Fonte: ibebescola.inep.gov.br, 2020.

As notas que foram grafadas em azul estão dentro da meta de desempenho estipulado como desejável para o IDEB de cada escola, já as notas em vermelho indicam desempenho inferior ao que o IDEB considera que seja desejável. O IDEB é o indicador que atualmente é usado como referência na qualidade de ensino.

É dentro desse contexto – e como consequência direta desse processo – que é criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador do Ministério da Educação (MEC), elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP), que reúne os dados do SAEB e da Prova Brasil, e as taxas de aprovação, reprovação e evasão, obtidas por meio dos dados sistematizados do Censo da Educação Básica. A combinação desses dados gera um parâmetro balizador de metas a serem atingidas, com o propósito de monitorar e avaliar o sistema educacional do país, assim como assegurar a melhoria na qualidade da educação (CHIRINÉIA; BRANDÃO, 2015, p. 463).

Portanto os valores referência do IDEB para cada escola pode apresentar alterações devido ao cálculo que leva em consideração dados individuais que variam em cada instituição escolar.

Ao analisar os dados das escolas no Quadro - 1, foram selecionadas duas escolas que apresentaram melhores índices e duas escolas que tiveram os piores índices no decorrer dos anos, de acordo com comparações entre as unidades escolares municipais da cidade, totalizando quatro unidades escolares a serem estudadas neste trabalho.

As escolas com melhor desempenho foram a Escola 7 e a Escola 1. No entanto, a escolha das escolas com os piores índices foi um pouco mais difícil, a primeira escola que observei ter o desempenho mais baixo foi a Escola 6. Entretanto, houve dúvidas em relação ao segundo lugar, a Escola 5 apesar de apresentar a incidência de mais anos com médias abaixo da meta, ao ser comparada com a Escola 3 apresentou uma pontuação maior, e por esse motivo foi descartada para efeito deste estudo. Dessa forma, as escolas escolhidas para análise como sendo as de piores desempenho são: Escola 6 e a Escola 3.

Ao analisar os dados da tabela com os índices de desempenho das escolas, um fato bastante peculiar que chama a atenção é o fato da Escola 6 no ano de 2017 ter superado o histórico de cinco avaliações consecutivas (no intervalo entre 2007 à 2015) sem ter atingindo o índice desejável, no entanto veio alcançar, em 2017 um desempenho que quase se equiparou com as escolas de alto desempenho.

A partir desse dado, surgiu as seguintes questões: Quais medidas a Escola 6 e, conseqüentemente, a Prefeitura Municipal de São Carlos adotaram para que culminou nessa melhoria de desempenho? Houve alguma mudança na infraestrutura da escola, que pudesse ter relação com essa melhoria de desempenho? Houve uma maior contratação de funcionários na escola? Houve investimento na compra de materiais ou recursos para a escola?

Apesar de haver outras variáveis que possam ter corroborado para essa ascensão da Escola 6, nesse momento serão discutidos os dados quantificáveis e mensuráveis que puderam ser encontrados nas bases de dados utilizados nesta pesquisa.

O trabalho passou a focalizar as mudanças que aconteceram no decorrer dos anos nessas quatro unidades escolares da rede municipal da cidade de São Carlos, a partir dos dados publicados no QEDu, que indicaram as mudanças estruturais e materiais dessas unidades.

Com base em dados coletados no site do QEDu, pôde-se elaborar quadros com dados de cada uma das 4 escolas consideradas neste estudo, com as principais características de infraestrutura e recursos materiais disponibilizados em cada escola.

Quadro 2: Escola 1		
Fonte: QEDu		
ANOS	2010	2017
Nº de funcionários	52	58
Nº matrículas	672	798
Dependências acessíveis	Não	Sim
Banheiros acessíveis	Não	Sim
Biblioteca	Sim	Sim
Lab. De informática	Não	Não
Sala de leitura	Não	Não
Quadra de esportes	Sim	Sim
Atendimento especial	Sim	Sim
Aparelho de DVD	Sim	Sim
Impressora	Sim	Sim
Copiadora	Sim	Sim
Retroprojeter	Sim	Sim
TV	Sim	Sim
Internet banda larga	Sim	Sim
Computadores para alunos	01	107

Na Escola 1, podemos observar que houve um pequeno aumento no número de funcionários que acompanhou o crescimento numérico de matrículas.

Na sequência é possível observar que houve melhora nas condições de infraestrutura escolar no sentido de adequar as condições físicas da escola e sanitários com a preocupação na garantia da acessibilidade. Houve, ainda, uma aquisição expressivamente numérica de computadores (106), para uso dos alunos.

Quadro 3: Escola 7		
Fonte: QEDu		
ANOS	2010	2017
Nº de funcionários	87	88
Nº matrículas	1106	1084
Dependências acessíveis	Não	Não
Banheiros acessíveis	Não	Sim
Biblioteca	Não	Não
Lab. De informática	Não	Não
Sala de leitura	Não	Não
Quadra de esportes	Sim	Sim
Atendimento especial	Sim	Não

Aparelho de DVD	Sim	Sim
Impressora	Sim	Sim
Copiadora	Sim	Sim
Retroprojektor	Sim	Sim
TV	Sim	Sim
Internet banda larga	Sim	Sim
Computadores para alunos	11	18

Na Escola 7, houve um pequeno aumento no número de funcionários e um decréscimo na quantidade do número de matrículas. Os sanitários foram adequados aos padrões de acessibilidade.

A escola não possui biblioteca, porém podemos observar que foi criada uma sala de leitura para minimizar essa ausência.

Além disso, o aumento do número de computadores para uso dos alunos teve um aumento quase irrisório (07) se compararmos a quantidade proporcional das outras escolas em relação a quantidade de computadores e o número de matrículas.

Quadro 4: Escola 3		
Fonte: QEDu		
ANOS	2010	2017
Nº de funcionários	46	28
Nº matrículas	286	198
Dependências acessíveis	Não	Sim
Banheiros acessíveis	Não	Sim
Biblioteca	Não	Sim
Lab. De informática	Não	Sim
Sala de leitura	Não	Não
Quadra de esportes	Não	Não
Atendimento especial	Sim	Sim
Aparelho de DVD	Sim	Sim
Impressora	Sim	Sim
Copiadora	Sim	Sim
Retroprojektor	Sim	Não
TV	Sim	Sim
Internet banda larga	Sim	Sim
Computadores para alunos	12	33

A Escola 3, apresentou uma diminuição do quadro de funcionários acompanhado pela diminuição do número de matrículas. Na sequência ainda pode se observar a melhoria na infraestrutura da escola em relação à acessibilidade das dependências e

banheiros da escola. Outra melhoria verificável foi a implantação da biblioteca. No quesito referente aos computadores destinados aos alunos foi verificado aumento de (21) computadores, no entanto essa é uma escola que possui um menor número de matrículas, e talvez por esse fato o número de computadores possa ser suficiente para a demanda da escola.

Quadro 5: Escola 6		
Fonte: QEDu		
ANOS	2010	2017
Nº de funcionários	111	104
Nº matrículas	1119	1176
Dependências acessíveis	Não	Não
Banheiros acessíveis	Não	Sim
Biblioteca	Sim	Sim
Lab. De informática	Não	Não
Sala de leitura	Não	Não
Quadra de esportes	Sim	Sim
Atendimento especial	Sim	Sim
Aparelho de DVD	Sim	Sim
Impressora	Sim	Sim
Copiadora	Sim	Sim
Retroprojeter	Sim	Não
TV	Sim	Sim
Internet banda larga	Sim	Sim
Computadores para alunos	14	133

A Escola 6, apresentou um decréscimo no número de funcionários e um aumento no número de matrículas. Na infraestrutura apenas os banheiros tiveram uma adequação aos padrões de acessibilidade. No entanto, ao se comparar a quantidade de computadores destinados ao uso dos alunos houve um acréscimo significativo.

Estudos recentes como de Oliveira (2018) indicam uma associação positiva entre a infraestrutura e o desempenho escolar, sobretudo, em países como o Brasil em que as diferenças sociais são discrepantes e as escolas de um modo geral são precárias. Nas palavras do autor: [...] os estudos realizados no Brasil mostram que, em regra, a infraestrutura escolar é extremamente precária e que melhorias estruturais afetam a qualidade do ensino, além de respeitar a dignidade da pessoa humana (OLIVEIRA, 2018, p.09).

Realizada essas observações podemos inferir que no município de São Carlos existem bairros em maior situação de vulnerabilidade social, os quais precisam de mais ações no sentido de melhorar a infraestrutura escolar, como uma forma de amenizar as desigualdades sociais promovendo a equidade de oportunidades educacionais.

Apesar da infraestrutura escolar ser um ponto primordial que afeta os padrões e a qualidade de ensino, outra variável que é bastante importante para explicar o desempenho escolar é o perfil socioeconômico dos alunos.

Ao analisar as escolas de maneira individual, a Escola 1 modificou a estrutura física da escola, teve contratação de funcionários e houve aquisição de computadores para uso discente. Esses fatores correlacionados podem ter contribuído para a melhora da qualidade do ensino oferecido nessa escola e esse fato pode ter contribuído para favorecer a melhoria no índice do IDEB; fato que pode ser observado no Quadro 1, no qual se verifica uma ascensão do índice na escola no intervalo de tempo compreendido de 2005 à 2017.

Sobre a localização, a Escola 1 é situada em bairro que atende crianças providas de classe média de acordo com pesquisas realizadas no censo escolar, coletadas no site do INEP. Com base nesses dados na unidade, apenas 1% das crianças não têm pais alfabetizados, e 2% pertencem a classes sociais mais baixas e não têm aparelhos eletrodomésticos como televisão e lavadora de roupas em suas residências. Quando perguntado se os alunos possuem computador em casa esse número aumenta para 16% dos que não possuem esse recurso. Mesmo assim, pode-se considerar que o acesso aos recursos tecnológicos dessa comunidade é elevado ao se comparar os números com outras regiões da cidade e as próprias escolas que foram analisadas neste estudo.

A Escola 7, por sua vez, com relação aos dados quantitativos, houve pouca oscilação, o aumento no quadro de funcionários foi de apenas 01, os computadores para acesso dos alunos também não aumentaram permanecendo em sete, e o número de matrículas, apesar de uma pequena baixa, atende cerca de 1087 alunos, o que sugere que o número de 18 computadores, seja insuficiente. Além disso, a escola ainda não possui biblioteca em suas dependências, como provável solução paliativa, a Sala de Leitura foi

implementada; no entanto, uma sala de leitura não possui, necessariamente, um acervo de obras, ou esse pode ser relativamente menor do que em uma biblioteca.

A referida escola localiza-se em um dos bairros mais antigos da cidade e assim como a Escola 1, de acordo com a análise do censo escolar, possuem um perfil socioeconômico bastante semelhante numericamente. Ao analisar o índice da Escola 7 (IDEB), apesar dessa escola ter um alto rendimento, a escola teve melhor rendimento que a Escola 1, em 2013 e 2017.

A Escola 3, é uma escola menor, tanto em espaço físico como em número de atendimentos, que as demais analisadas e ao observar os dados da escola verifica-se uma diminuição do quadro de funcionários que ocorreu simultaneamente com um menor número de matrículas. Houve também alterações na infraestrutura dessa escola, sendo que é a única escola que possui Laboratório de Informática em suas dependências. Verificou-se também um sensível aumento no número de computadores para uso dos alunos, o que, devido a sua menor taxa de matrícula, estes computadores devem ser suficientes para a demanda da escola.

Ao analisar o censo escolar, é possível desvelar um perfil socioeconômico dos alunos mais carentes. Com 3% de pais analfabetos, 9% não possuem máquina de lavar e TV e 53% não possuem computador com acesso à internet em suas residências, na escola 3???

O menor acesso aos recursos tecnológicos em um cenário atual onde cada vez mais usamos as tecnologias em prol de nossa formação pode influenciar negativamente o desempenho escolar, no sentido de que o conhecimento prévio que os alunos trazem consigo, em relação a facilidade e acesso às novas tecnologias, seja menor do que em relação aos alunos de outras escolas analisadas.

Assim cabe a escola uma maior participação visando uma “compensação social” que procure colocar essa comunidade em contato com os adventos tecnológicos, o que parece estar acontecendo ao se levar em conta o aumento numérico de computadores e a ampliação do laboratório de informática, observados no Quadro 4, assim como a melhora verificada nos índices de desempenho que ocorreu nos anos de 2013 à 2017 em relação aos índices do IDEB, conforme números do Quadro 1.

A Escola 6 é uma escola considerada grande em relação ao seu espaço físico e atendimentos de alunos, com 1176 matrículas e situada em um bairro da região periférica da cidade e que, de acordo com o censo escolar, possui um perfil socioeconômico de maior vulnerabilidade social. Ao observar os dados da escola é possível verificar uma diminuição no quadro de funcionários e um aumento inversamente proporcional do número de matrículas. A estrutura física da escola não teve muitas melhorias, no entanto, houve aumento significativo no número de computadores, que passou a ser de 133 aparelhos destinados ao uso dos alunos.

A diminuição do quadro de funcionários na Escola 6 não se justifica quando comparado ao número de estudantes, sendo que o número de matrículas aumentou. A estrutura física também não teve mudanças significativas e, assim como a Escola 3, possui como característica o perfil socioeconômico, com base nos censos escolares, que corresponde a um público mais carente. Com cerca de 9% de pais analfabetos, 11% sem máquina de lavar e TV e 46% dos alunos não possuem computador e internet em suas residências. Entretanto, a Escola 6, mesmo com todas as dificuldades aqui elencadas, no ano de 2017, conseguiu alcançar um desempenho de 7,1 no IDEB, quase se equiparando à Escola 7 (com 7,4) e a Escola 1 (com 7,5).

Ainda não é possível inferir que esse desempenho se mantenha nos próximos anos, mesmo assim, esse dado nos demonstra que questões como a infraestrutura e o perfil socioeconômico, apesar de influenciar nos padrões de qualidade nas unidades escolares, não são suficientes para explicar a complexidade que determina a qualidade do ensino ofertado.

CONSIDERAÇÕES

Inicialmente o estudo buscou verificar o impacto da infraestrutura escolar e dos recursos materiais disponibilizados às escolas, associando esses fatores ao perfil socioeconômico dos estudantes; como variáveis que determinam a qualidade do ensino, a partir de dados disponibilizados em plataformas online.

O estudo revelou o sugestivo de que há mais variáveis que determinam os padrões de qualidade, do que esses pensados inicialmente. Para que a qualidade no ensino seja

conquistada deve-se considerar variáveis de cunho qualitativo, como a existência de cursos de aperfeiçoamento para o corpo docente, se os professores atuam apenas em uma escola ou acumulam jornada em outras escolas, se os recursos que as escolas oferecem são em número suficiente para os alunos, dentre outros. São inúmeros os fatores que podem influenciar o padrão de qualidade escolar, no entanto, os bancos de dados oficiais são omissos sob essa perspectiva, fato que impossibilitou um estudo mais aprofundado sobre o caso.

Assim, a correlação que pode ser estabelecida a partir dos dados analisados, das quatro escolas do município de São Carlos, entre infraestrutura escolar, recursos materiais das escolas e o perfil socioeconômico dos estudantes, correlacionando esses fatores aos índices do IDEB, foi que as condições apresentadas nas escolas apesar de potencialmente interferirem de forma positiva na aprendizagem dos alunos, as escolas analisadas possuem condições de infraestrutura e de recursos materiais e pessoais muito semelhantes. Esse fato inviabilizou uma análise que levasse em conta apenas as condições de infraestrutura e de recursos materiais, elevando a discussão para as determinantes subjetivas (como formação docente, projetos pedagógicos de cada escola) que não podem ser encontradas nas bases de dados pesquisadas.

REFERÊNCIAS

CALDERÓN, Adolfo I, RAQUEL, Betânia M. G., CABRAL, Eliane S. **O prêmio Escola nota 10: meritocracia e cooperação para a melhoria do desempenho escolar.** 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 02/04/2020.

DOURADO, Luiz F., OLIVEIRA, João F. de. **A qualidade da educação perspectivas e desafios.** 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 03/06/2020.

FILIPPE, Fabiana A. **Avaliação educacional no contexto educacional no contexto das políticas neoliberais: algumas consequências.** 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 05/04/2020.

JUNIOR SALGADO, Alexandre P, NOVI, Juliana C., FERREIRA, Jonas. **Práticas escolares e desempenho dos alunos: uso das abordagens quantitativa e qualitativa.** 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 02/04/2020.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MEC – Ministério da Educação. INEP – **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - SAEB**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em: 03/04/2020.

MENEGÃO, Rita de C. S. G, **Impactos da avaliação externa no currículo escolar: percepções de professores e gestores**. 2015. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br>. Acesso em: 03/04/2020.

OLIVEIRA Renato Hayashi C. de. **Era uma escola muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada: Infraestrutura escolar e qualidade do ensino em Recife**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br>. Acesso em: 05/06/2020.

Prefeitura Municipal de São Carlos. Disponível em: <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/cidadao/educacao.html> Acesso em: 10/04/2020.

RIBEIRO, Denise d S. **Avaliação do rendimento escolar do Estado de São Paulo (SARESP): A educação a serviço do capitalismo**. 2008. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br>. Acesso em 04/04/2020.

SOARES, José F. **Qualidade e equidade na educação básica brasileira: Fatos e possibilidades**. 2003. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br>. Acesso em: 03/06/2020.

QEdU: Use dados. Transforme a Educação. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/> Acesso em: 11/04/2020.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FREIRE, Josicleide de Oliveira: Assistente Social. Membro do Conselho Técnico Científico da Editora Amplamente Cursos. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes. Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro Suplente do Conselho de Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Reprodução Social pela Universidade Federal de Alagoas (2017-2019). Especialista em Gerontologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2019). Pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pelo Centro Universitário Tiradentes (2019). Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Tiradentes- UNIT (2014). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969989442448024>. E-mail: jcleide.santos@hotmail.com

NOTARI, Márcio Bonini: Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas/RS (2008). Especialização em Direito do Trabalho pela Anhanguera/RS (2010) e Mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2015). Tem experiência na área de Direito Constitucional e Processo Constitucional, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito do Consumidor, Direitos Humanos, Sociologia e Filosofia do Direito, atuando nos seguintes temas: Direitos



humanos e o pensamento de Hannah Arendt, a Filosofia do Direito nas Matrizes Kantiana, Reichiana e Marxista. Membro do Conselho Científico da Revista Jurídica do Centro Universitário Formiga, UNIFOR/MG. Membro do Conselho Editorial da Revista de Política, Direito e Políticas Públicas da UNEMAT/MT. Avaliador Revista Funec Científica - Multidisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - SP (UNIFUNEC). Membro do Conselho Científico da Editora Amplamente do Rio Grande do Norte/RN. Avaliador da Revista Iberoamérica Social: Revista-Red de Estudios Sociales/México. Avaliador da Revista Agro pampa da Universidade Federal do Pampa. Realizou algumas cadeiras no Doutorado em Filosofia e participou dos Grupos de Estudos de Hannah Arendt, Habermas e Amartya Sen da UFPEL/RS. Autor dos Livros Aspectos da Corrupção no Cenário Jurídico Nacional e Internacional (2019), pela Editora Max Limonand/SP e Introdução a Filosofia do Direito, pela Editora Letras e Versos/RJ (2021). Doutorando em Direitos Fundamentais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>. E-mail: marciobnotari@gmail.com

SOBRE OS AUTORES

CROSCATTO, Priscila Proença: Licenciada em Ciências pela Universidade de São Paulo (2017). Graduação em andamento em Licenciatura em Química (Universidade Metropolitana de Santos) e Pedagogia (UNIVESP), mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP- São Carlos Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6427760492020874>. E-mail: priscila.croscatto@usp.br

DALL ASTA, Renata Aparecida: Mestranda PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1652999181522545>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1914-8238>. E-mail: renatadallasta94@outlook.com

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065>

DESTRO, Ariane: Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (2007), Pedagogia pela Universidade de Franca (2010) e História e Geografia pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (2018/2019). Especialista em Ensino Lúdico pelo Centro Universitário Barão de Mauá (2016), Especialista em Educação Musical e Arte e Educação pela Faculdade Campos Elíseos (2017). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2016) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6681778566672979>. E-mail: ariane.destro@usp.br

FREIRE, Josicleide de Oliveira: Assistente Social. Membro do Conselho Técnico Científico da Editora Amplamente Cursos. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes. Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro Suplente do Conselho de Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Reprodução Social pela Universidade Federal de Alagoas (2017-2019). Especialista em Gerontologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2019). Pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pelo Centro Universitário Tiradentes (2019). Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Tiradentes- UNIT (2014). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969989442448024>. E-mail: jcleide.santos@hotmail.com

GAMA, Alisson César da Silva: Graduado no Curso de Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Melo (2006), possui graduação em Direito pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2014), especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Damásio (2014), especialista em Direito Constitucional e Administrativo pela Universidade Tiradentes (2019). Atualmente é Oficial da Polícia Militar do Estado de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8473009540645588>. E-mail: acg082@yahoo.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010), Licenciada em Letras pela Uninter (2020). Especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Claretiano (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Educação Física, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2008) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. E-mail: rafaelaiichiba@usp.br

LISBOA, Renato dos Santos: Psicanalista Clínico, Jornalista, Coach e Advogado, foi responsável pela maior negociação Trabalhista do Brasil, é mestre em Psicanálise. Pós-Graduado em Direito Material e Processual do Trabalho, em Administração de Conflito e Gestão Empresarial, em inteligência múltiplas e mindfulness e em Big Data (Ciência dos Dados), Master Coach Executivo e de Negócios, com formação Profissional em Wellness & Health, Global Coach Certification®, Leader Coach, Trainer de Analistas Comportamentais, e membro do Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica e da ABRAPCoaching. É Especialista em Inteligência Emocional. Atua também como palestrante, facilitador de programas de desenvolvimento de líderes, programas de inteligência emocional, tomada de decisão, consultor empresarial de reestruturação organizacional, implementação de políticas, procedimento de pessoas, transição de carreira e implantação de sistemas de compliance e jurimetria. E-mail: renatodslisboa@gmail.com

MARTINS, Aline Ramos: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora

efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: aliner@usp.br

NOTARI, Márcio Bonini: Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas/RS (2008). Especialização em Direito do Trabalho pela Anhanguera/RS (2010) e Mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2015). Tem experiência na área de Direito Constitucional e Processo Constitucional, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito do Consumidor, Direitos Humanos, Sociologia e Filosofia do Direito, atuando nos seguintes temas: Direitos humanos e o pensamento de Hannah Arendt, a Filosofia do Direito nas Matrizes Kantiana, Reichiana e Marxista. Membro do Conselho Científico da Revista Jurídica do Centro Universitário Formiga, UNIFOR/MG. Membro do Conselho Editorial da Revista de Política, Direito e Políticas Públicas da UNEMAT/MT. Avaliador Revista Funec Científica - Multidisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - SP (UNIFUNEC). Membro do Conselho Científico da Editora Amplamente do Rio Grande do Norte/RN. Avaliador da Revista Iberoamérica Social: Revista-Red de Estudios Sociales/México. Avaliador da Revista Agro pampa da Universidade Federal do Pampa. Realizou algumas cadeiras no Doutorado em Filosofia e participou dos Grupos de Estudos de Hannah Arendt, Habermas e Amartya Sen da UFPEL/RS. Autor dos Livros Aspectos da Corrupção no Cenário Jurídico Nacional e Internacional (2019), pela Editora Max Limonand/SP e Introdução a Filosofia do Direito, pela Editora Letras e Versos/RJ (2021). Doutorando em Direitos Fundamentais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>. E-mail: marciobnotari@gmail.com

OLIVEIRA, Suelen Silva de: Mestranda do PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2168188541729202>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6024-511X>; E-mail: suelenoliveira.adv@gmail.com

PAVAN, Karla Eduarda Modena: Mestranda em Direito pela Faculdade Meridional (IMED) – Passo Fundo. Bacharela em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Erechim. Integrante do Grupo de Pesquisa “Criminologia, Violência e Sustentabilidade Social”. Advogada. Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8890778643663357>. E-mail: karla-pavan14@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5192-4092>.

SANTOS, Renata Arantes dos: Licenciada em Pedagogia Plena pela Universidade Camilo Castelo Branco (2006), complementação em Formação de Professores Para a Educação Infantil pela Universidade Camilo Castelo Branco (2007), Especialização em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretianas (2008) e especialização em Psicopedagogia (Clínica e Institucional) pelo Centro Universitário Anhanguera (2013). Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância (PIGEAD) pelo Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino da Universidade Federal Fluminense (2016). Graduação em Licenciatura em Ciências pela

Universidade de São Paulo (2018). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP- São Carlos. Professora de Educação Básica I na Prefeitura Municipal de Pirassununga. Experiência como Professora Coordenadora (2013 e 2014). E-mail: renataarantess@usp.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5822430230574917>

SILVA, Jocelino Tramontin da: Mestrando do PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0727480194584812>, ID ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2765-304X>; E-mail: advtramontin@gmail.com

SILVA, Rogério de Medeiros: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí e em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. E-mail: rogeriom33@hotmail.com

TRALBACK, Adriano Remorini: Bacharel em Direito, Anhanguera Educacional (2000), Técnico em Eletrônica, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2010), Técnico em Contabilidade, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2013), Pós Graduado em Pesquisa e Docência para o Ensino Superior", UNIMES (Universidade Metropolitana de Santos) (2016), Licenciado em Ciências, USP, São Carlos (2017), Pós Graduado em Ensino de Astronomia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Mestre em Ciências, USP, São Carlos (2020), Licenciando em Pedagogia, Univesp, Polo Pirassununga, Pós Graduando em Ensino de Física, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Ciências, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Sociologia, Faveni, Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/9420304194212151>. E-mail: tralback@gmail.com

TRINDADE, Aline Nunes: Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6201055881085102>, ORCID <https://orcid.org/0000-0003-1806-4793>; E-mail: alinettrindade924@hotmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aculturação, [90](#)
Adoção Ilegal, [12](#)
Adoção no Brasil, [12](#)
Agricultura, [90](#), [168](#)
Avaliação, [112](#)

C

Ciclo Completo, [185](#)
Cidadania, [127](#)
Controle, [204](#)
Convenções Internacionais, [127](#)
Corrupção, [127](#)

D

Decisões organizacionais, [72](#)
Dicotomia, [185](#)
Direito, [40](#)
Direito à Informação, [127](#)
Direito de moradia, [57](#)

E

Educação, [112](#)
Eficiência, [185](#)

G

Globalização, [90](#)

H

História, [101](#)

I

Imprensa, [101](#)
Industrialização, [90](#)
Influência das mídias, [27](#)

Infraestrutura, [112](#)

Insustentabilidade, [151](#)
Inteligência Artificial, [40](#)
Inteligência emocional, [72](#)

J

Juiz Natural, [40](#)

O

Organismos Geneticamente
Modificados, [168](#)

P

Percepção do consumo Infantil, [27](#)
Perfil Socioeconômico, [112](#)
Piauí, [101](#)
Poder Judiciário, [40](#), [204](#)
Polícia, 185, [204](#)
Políticas Públicas, [204](#)
Punição, [151](#)

R

Regularização fundiária urbana, [57](#)

S

Segurança Pública, [204](#)
Sistema Penal, [151](#)
Sustentabilidade, [57](#)

T

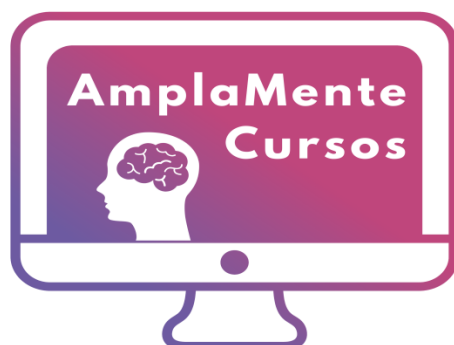
Tecnologia, [40](#), [168](#)
Tempo, [151](#)
Tomada de decisões, [72](#)
Tráfico Internacional de Crianças, [12](#)
Transgenia, [90](#)
Transparência, [127](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-9-0 DOI: 10.47538/AC-2021.03

E-BOOK

AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Josicleide de Oliveira Freire
Márcio Bonini Notari

DOI: 10.47538/AC-2021.03
ISBN: 978-65-992789-9-0

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021